

PARECER B

Como referenciar este artigo:

TEIXEIRA MAIA, Z. S.; SANTOS, W. Implicações da regulação do acesso à educação superior no Espírito Santo: Trajetória dos indicadores educacionais da rede pública entre 1997 e 2017. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, e023005, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.18556>



| **Submetido em:** 07/10/2023
| **Revisões requeridas em:** 25/11/2023
| **Aprovado em:** 19/01/2024
| **Publicado em:** 11/02/2024

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Parecer - O artigo é indicado como aprovado, com mudanças obrigatórias, sugestões e apontamentos foram feitos em texto e as observações necessárias para adequação colocadas nesse parecer. Todas as observações colocadas em texto e neste parecer são feitas no intuito de contribuir com o trabalho dos autores e viabilizar um desenvolvimento ainda maior de sua qualidade.

O artigo se adequa ao escopo da revista, apresentando um tema de trabalho relevante e atual assim como um bom desenvolvimento da argumentação proposta pelos autores.

AVISO: Todas as mudanças que forem feitas no texto, favor, serem feitas em vermelho para identificação.

NOTA: Além das mudanças necessárias, também foram registradas observações ao fim deste parecer, elaborando um pouco mais alguns pontos que podem ser modificados de maneira não mandatória pelos autores.

MUDANÇAS NECESSÁRIAS (marcadas em vermelho, sublinhado e negrito no texto com comentários enviado):

Existe uma referência ao IBGE que não encontra respaldo no texto e precisa ser removida ou trecho que respalde sua presença acrescentado ao texto (foi marcada no texto com comentários

SUGESTÃO (não mandatórias)

O artigo se encontra muito bem escrito e os pontos e propostas feitas muito bem trabalhados, ainda assim, como uma pequena sugestão complementar para um possível não esgotamento de uma temática tão rica e relevante para a educação, isso também se aproveitou de parte dos dados que foram coletados e apresentados pelos autores, acredita-se que pode ser interessante uma complementação da conclusão, talvez apenas como uma formulação de um questionamento, de como se configuram agora as matrículas na rede privada, em vista das grandes mudanças no perfil socioeconômico dos matriculados na rede pública, os aumentos observados nas matrículas em geral, especialmente denotados pelo grande aumento de instituições privadas no período observado, também reflete essa mudança nas redes privadas? Pessoas de origem financeira mais abastada, pessoas brancas, pessoas de origem em escolas particulares de ensino médio agora compõe mais a demografia das instituições de ensino superior privadas? Esse tipo de questionamento pode também ser um complemento interessante, pois se observa que a rede de ensino privada no país vai muito além de “sua função” que seria de preencher as lacunas da gestão pública até que essas pudessem ser preenchidas pelo setor pública, como, em partes, preconizado pela constituição, as redes privadas, especialmente de ensino superior, se tornaram verdadeiras alternativas e uma fonte de mercantilização da educação extremamente eficientes no país.